



A EDUCAÇÃO RELIGIOSA E OS DISCURSOS BÍBLICOS SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA MULHER: DA SUBALTERNIZAÇÃO À SUBMISSÃO

GLEYDSON DA PAIXÃO TAVARES¹

Ao longo da história a desigualdade de gênero sempre se fez presente. Observa-se que a mulher foi posta (e ainda está) em uma posição inferior à do homem, se pensarmos como os seus direitos são violados ou restringidos. Alguns exemplos podem ser mencionados, como o recebimento de salários menores (em relação ao dos homens), pouca ocupação em cargos políticos e religiosos e a ideia de que é exclusivamente da mulher o papel da criação das/dos filhas/os e dos afazeres domésticos. A educação – seja no contexto escolar/acadêmico ou religioso – também reforça a desigualdade de gênero. O objetivo deste trabalho é identificar e analisar os versículos da bíblia que produzem discursos relacionados à representação social da mulher junto ao homem. Não podemos falar em produção de discursos sem estabelecer uma relação com a linguagem, aqui entendida como dinâmica, heterogênea e não neutra. De natureza qualitativa, o estudo foi realizado com base na pesquisa documental e revisão bibliográfica. As informações foram discutidas mediante a análise do discurso e com base nos pressupostos pós-estruturalistas que exigem desestabilizar e problematizar os discursos produzidos como verdades absolutas. Requer também questionar e colocar sob suspeita as práticas sociais e culturais que, por meio do controle e da vigilância, normalizam condutas e padronizam comportamentos impostos pela sociedade, em um campo de disputa que se estabelece por meio das relações de poder. De acordo com esses pressupostos, o sujeito é constituído no âmbito da linguagem que, pautada nas forças discursivas, disciplinam e

¹ Mestre em Educação Científica e Formação de Professores – PPGECP/UESB-Jequié. Técnico Universitário da UESC e Professor-Tutor do Curso de Pedagogia EaD/UESC.



nomeiam as pessoas. Os resultados encontrados apontam alguns versículos que põem a mulher em sujeição aos homens, como um ser inferior e responsável pelos afazeres domésticos, o que ratifica que os discursos sociais marcados pelo patriarcado, machismo e discriminação de gênero são perpetuados até os dias atuais. O livro de Gênesis 2:22 versa que “com a costela que havia tirado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher a levou até ele”. Este enunciado é atravessado pelo discurso religioso cristão que inferioriza a mulher, pois, desde a sua gênese, ela já era colocada em um lugar menor. Em, pelo menos, 03 versículos encontramos enunciados que coloca a mulher em uma condição de submissão em relação ao homem, como no livro de 1 Pedro 3:1 “Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido...”; em Tito 2:5 “[...] estarem ocupadas em casa, a serem bondosas e sujeitas a seus maridos”; e no livro de Colossenses 3:18 “Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como convém a quem está no Senhor”. Os versículos, identificados nos livros bíblicos, apresentam enunciados que põem a mulher em um lugar de desigualdade em relação ao homem. Neles, emergem discursos religiosos cristãos, pedagógicos e machistas que relegam a mulher a uma posição social inferior à do homem.

Palavras-chave: Bíblia, Desigualdade, Educação, Gênero feminino, Religião.

REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, Simone. **O Segundo Sexo: Fatos e Mitos**. São Paulo, SP: Difusão Europeia do Livro, 1970.

BENTO, Berenice. Na escola se aprende que diferença faz a diferença. **Estudos Femininos**, v. 19, n. 2, 2011, p. 549-559. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2011000200016>. Acesso em: 29 set. 2023.

BÍBLIA. Português. **A Bíblia sagrada**. Tradução de João Ferreira de Almeida. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 1969.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.



FINKELSTEIN, Israel; SILBERMAN, Neil Asher. **A Bíblia não tinha razão**. Tradução Tuca Magalhães. São Paulo, SP: A Girafa Editora, 2003.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FOX, Robin Lane. **Bíblia**: verdade e ficção. Tradução Sérgio Flaksman. São Paulo, SP: Companhia das letras, 1993.

FREITAS, Lucas Bueno de; CASAGRANDE, Lindamir Salete. As mulheres e a bíblia: de uma relação passível para uma relação possível. *In*: Seminário Internacional Fazendo Gênero 10, 2013, Florianópolis. (**Anais Eletrônicos**), Florianópolis, 2013.

FURLIN, Neiva. Teologia feminista: uma voz que emerge nas margens do discurso teológico hegemônico. **Rever**, ano 11, nº 01, jan./jun. 2011. p. 139-164. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/6034> . Acesso em: 30 set. 2023.

HUBER, Robert V. e MILLER, Stephen M. **A Bíblia e sua história**: o surgimento e o impacto da Bíblia. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Uma perspectiva pós-estruturalista. 6. ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 1997.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. **Pró-posições**. v. 19, n. 2, maio-ago. 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. *In*: SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.), HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000, cap. 2, p. 73-102.